



Universidade Federal do Rio de Janeiro - (UFRJ)  
Centro de Filosofia e Ciências Humanas  
Faculdade de Educação  
Psicologia do Desenvolvimento e da Educação  
2021.2

# Tema: A inclusão escolar dos alunos com TDAH.

PROFESSORA: ADRIANA FRESQUET  
ALUNA: BEATRIZ WYATT

# Introdução:

A educação especial é um tema que vem sendo amplamente discutido, dado os avanços crescentes de crianças portadoras do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), e /ou entre outros transtornos que necessitam de uma atenção especial.

É imprescindível o papel da escola na busca de soluções e flexibilidades quando se percebe o TDAH. A observação, a paciência, a atenção, a sensibilidade e a disponibilidade do professor em sala de aula, colabora muito no diagnóstico e também na melhoria da autoestima do aluno.

Esses três artigos seguintes foram retirados da plataforma SciELO, tratam sobre assuntos como: a ética nas diretrizes de inclusão, a promoção da autonomia dos alunos e a influência de variáveis cognitivas e do TDAH na leitura das crianças.



# Artigo 1

## A influência de Variáveis Cognitivas e do TDAH na Leitura de Crianças.

Autores: Juliana Campos Schmitt e Francis Ricardo dos Reis Justi.

Este artigo investigou a influência de variáveis cognitivas na leitura de crianças com desenvolvimento típico e em crianças com TDAH.

Os resultados indicaram que a consciência fonológica e a nomeação seriada rápida contribuíram para todos os aspectos da leitura e que o TDAH influenciou de modo negativo a precisão, a fluência e a compreensão de leitura.

A criança com TDAH que apresenta prejuízo na precisão e na fluência de leitura provavelmente tem prejuízo nesses aspectos por ter também, prejuízos na consciência fonológica e/ou na nomeação seriada rápida.

# Artigo 2

## A constituição da subjetividade na criança com diagnóstico de TDAH.

Autores: Rita de Cassia Fernandes Signor e Ana Paula de Oliveira Santana.

Este artigo analisou as implicações subjetivas decorrentes do processo de patologização de educação. Realizado estudos com duas crianças com diagnóstico de TDAH, notou-se eles passaram a assimilar parte das percepções de seu grupo de convivência. Concluindo de que a autoimagem se constrói em meio ao olhar do outro. A criança passa a poder apresentar sinais de desatenção e hiperatividade e sentimentos de sofrimento, pois depende da qualidade das interações sociais em que está inserida.

É necessário que problematizem as tendências ditas “antissociais”, por meio do diálogo, ensiná-la a negociar seus desejos, a compartilhar opiniões, a ouvir o outro, e é somente na relação social mediada que as crianças ganham oportunidades de aprender essas regras interacionais. A criança não passaria a esperar mais nada de si mesma e sua subjetividade estaria fixada no diagnóstico. Não se trata de relativizar os problemas da infância, mas buscar compreender a complexidade de fatores envolvidos quando há a manifestação de comportamentos considerados “desviantes”, sem a necessidade de um rótulo incapacitante

# Artigo 3

## A inclusão de alunos com TDAH - um decênio das diretrizes de Educação Especial em Santa Catarina: um modelo de beneficência?

Autores: Simone Schelbauer Moreira Paes,  
Valquíria Elita Renk  
e Daiane Priscila Simão-Silva

Neste artigo se pontua a presença do mínimo ético da beneficência nas diretrizes de inclusão dos alunos com TDAH, adotada pelo estado de Santa Catarina, pioneiro em diretrizes norteadoras de inclusão. Para tanto, foi realizada uma análise de conteúdo das diretrizes da Educação Especial de Santa Catarina, no período de 2006 a 2016, a partir de um referencial da bioética. No contexto de Educação inclusiva, faz-se necessário superar a visão paternalista, priorizando a promoção da autonomia dos alunos.

identificou-se que as diretrizes contemplam o princípio da beneficência num contexto em que os alunos com TDAH são vistos apenas como um problema de saúde. Contudo, a garantia efetiva da inclusão escolar carece da inserção de princípios como os preconizados na Declaração Universal em Bioética e dos Direitos Humanos.

Dessa forma, a análise das normativas elencam a necessidade de um olhar crítico daqueles que colocarão em prática as Diretrizes da Educação Inclusiva para superação da visão paternalista do Estado. Nesse sentido, a Educação escolar é o caminho para desenvolver as potencialidades e as possíveis eficiências cognitivas dos alunos com TDAH, no intuito de formar um cidadão pleno para atuar com seus projetos de vida na sociedade.

# Relação dos Três Artigos:

- O DIAGNÓSTICO DE CRIANÇAS COM TDAH E SUA RELAÇÃO NA CONTRIBUIÇÃO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS.
- OS TRÊS ARTIGOS FALAM ESPECIALMENTE SOBRE A INCLUSÃO DE ALUNOS COM TDAH.
- A AÇÃO PEDAGÓGICA NAS ESCOLAS É MENCIONADA NOS TRÊS ARTIGOS.



# Relação dos artigos com a disciplina:

Ao realizar este trabalho, como discente vejo a necessidade como futuros professores(as) e pedagogos(as) a compreensão dos fatores psicológicos e sociológicos que cercam a nossa sociedade, e fazem parte da vida das crianças. Extremamente importante ter uma educação integral na área da educação para ter como objetivo o pleno desenvolvimento dos indivíduos, assim, com alguma estratégia diminuir as desigualdades no ambiente escolar.

Algumas dessas questões foram abordadas durante nossas aulas e eu achei necessário aprofundar os estudos nesse tema, como a teoria psicogenética de Wallon defende que a criança deve ser acompanhada como um ser completo e a escola e a família tem papel fundamental no desenvolvimento da criança

# Considerações Finais:

**Esse trabalho teve com objetivo mostrar a realidade de crianças com TDAH. Podemos ver que a inserção de um diagnóstico e das práticas docentes/pedagógicas/institucionais é algo imprescindível e que facilitará muito as famílias e os profissionais que estiverem ativos no cotidiano destas crianças.**

**É essencial para nós entendermos e aprendermos e sempre sobre a inclusão de crianças com TDAH e que o nosso compromisso com este indivíduo continue e prossiga com sucesso.**

# Referências Bibliográficas:

**SIMÃO-SILVA, Simone Schelbauer Moreira Paes, Valquíria Elita Renk E Daiane Priscila. A inclusão de alunos com TDAH : um decênio das diretrizes de Educação Especial em Santa Catarina: um modelo de beneficência?. SciELO Brasil, Santa Catarina, ano 2020, 6 ago. 2021.**

**JUSTI, Juliana Campos Schmitt e Francis Ricardo dos Reis. A Influência de Variáveis Cognitivas : e do TDAH na Leitura de Crianças. SciELO Brasil, Minas Gerais, ano 2021, 10 fev. 2021.**

**SANTANA, Rita de Cassia Fernandes Signor e Ana Paula de Oliveira. A constituição da subjetividade na criança com diagnóstico: de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade. SciELO Brasil, Santa Catarina, ano 2020, 17 abr. 2020.**